

Medicina Veterinária

## **PNEUMOPERITÔNIO E PERITONITE FIBRINOPURULENTA EM COELHO - RELATO DE CASO**

Luíza Prina Aguida - 10º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: luiza.aguida@estudante.ufla.br

Guilherme Henrique Cruz Siqueira - 8º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA. Contato: guilherme.siqueira@estudante.ufla.br

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 13º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: helenandrade@estudante.ufla.br

Daniel Wouters - Médico Veterinário, Residente do Programa de Patologia Animal, DMV, UFLA. Contato: daniel.wouters@estudante.ufla.br

Angélica Terezinha Barth Wouters - Médica Veterinária, Professora Associada ao Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Colaboradora. Contato: angelica.wouters@ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O pneumoperitônio é o quadro clínico que se refere à presença de gás livre na cavidade abdominal. Um coelho (*Oryctolagus cuniculus*) foi atendido no AMAS-UFLA devido a apatia, anorexia e dificuldade locomotora após uma queda. Em exame radiográfico, foi observada distensão de alças de intestino delgado e conteúdo heterogêneo em lúmen (ingesta), distensão de ceco, com deslocamento craniodorsal e áreas radioluscentes sugestivas de gás livre. Foi realizado tratamento de suporte e para estase intestinal. Houve melhora do quadro clínico e o animal voltou a ficar ativo, alimentar-se e defecar. A radiografia, repetida após a medicação, evidenciou acentuada quantidade de conteúdo gasoso livre disperso em cavidade abdominal com a confirmação de pneumoperitônio. Seguiu-se para a celiotomia exploratória, na qual observou-se alteração em coloração de líquido peritoneal, aderência entre alças intestinais e deposição acentuada de fibrina além de área extensa de ruptura intestinal com grande presença de fibrina e necrose. Devido o prognóstico desfavorável realizou-se a eutanásia. Durante a necropsia, observou-se pequena quantidade de líquido translúcido avermelhado livre e aderência entre o duodeno e a porção distal do cólon. Além de hemorragia envolvendo parte do pâncreas e do duodeno. Este mostrava luz irregular, com áreas vermelho-arroxeadas em suas paredes associadas à ruptura. Com a histopatologia, concluiu-se o diagnóstico de ruptura intestinal com peritonite fibrinopurulenta focalmente extensa acentuada. Em coelhos não encontrou-se em literatura pneumoperitônio que não fosse experimental. O pneumoperitônio tem prognóstico reservado com sobrevida geral de 44%, 6 a 7% após tratamento medicamentoso e 58 a 65 % após procedimento cirúrgico em cães e gatos. No presente caso foi observado quadro grave de peritonite acentuada já instalada com perfuração extensa e aderências tornando o prognóstico desfavorável. Em pequenos animais, o pneumoperitônio sem qualquer histórico de trauma penetrante é mais comumente associado à ruptura do trato gastrointestinal e requer intervenção cirúrgica imediata. Apesar do rápido atendimento e intervenção cirúrgica as chances do animal se recuperar do quadro eram baixas, justificando a eutanásia. Este é o primeiro relato de pneumoperitônio em coelhos pet e sua descrição enaltece a importância da consideração deste diagnóstico diferencial em quadros gastrointestinais de coelhos.

Palavras-Chave: *Oryctolagus cuniculus*, Pneumoperitônio, Peritonite fibrinopurulenta.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras; CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/6GNsdZQwktg>

Sessão: 3

Número pôster: 197

Identificador deste resumo: 4291-18-3190

novembro de 2024